



Informe de Greve – nº 47 Brasília-DF, 4 de julho de 2000

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), Luiz Carlos Sena (SINTESAM), Paulo Roberto, Neuza e José Carlos (SINTUFRJ), Ana e Maria Petrolina (SINTUFSC), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Luiz, Bené, Côrtes e Jovelino (SINTFUB), Julio César (SINTEST-AC), Doni (SINTUFSCar), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses (ASAV), Hylton Martins, Luzinete e Eracy (SINTUFES), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Mariluce Jacob (SINTUFEJUF), Paulo (ASUFPEL), Paulo Abdalla (ASSUFBA), Manteiga (SINTUR/RJ), Conceição e Eduardo (SINTUFF) e Dália e Eduardo (SINT-UFG).

Observadora: Márcia Cristina (SISTA).

Direção Nacional: Márcia Abreu, Fernando Oliveira, Marcelo Pereira, Hylton Martins, Rogério Marzola, Balbino Cosme, Fernando Maranhão, Adamoli, Jorge Américo, Paulo Guerra, Ronald Pinto, Neuza Pinto, Agnaldo Fernandes, Cristiano Zenaide, Luciana Rangel, Marcos Soares, Graça Dutra, Toninho e Juan.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Adamoli (ASUFPEL) e Zé Luiz Sanz (SINTUFF).

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA
CENTRO OESTE: UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 37

QUADRO DA GREVE - SINASEFE

CEFETs: ALAGOAS, BAHIA, CAMPOS-RJ, CEARÁ, CEFETEQ - RJ, CEFETEQ NILÓPOLIS-RJ, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MARANHÃO, PARÁ, PARAÍBA, PERNAMBUCO, PELOTAS-RS, RIO GRANDE DO NORTE, SÃO PAULO. **ESCOLAS AGROTÉCNICAS:** ALEGRE-ES, CONCÓRDIA-SC, CUIABÁ-MT, SANTA MARIA-RS, SATUBA-AL. **UNEDS:** BARREIRAS-BA, EUNÁPOLIS-BA, JOINVILE-SC, MACAÉ-RJ, MARECHAL DEODORO-AL, MOSSORÓ-RN, PESQUEIRA-PE, SÃO JOSÉ-SC, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, VALENÇA-BA, VITÓRIA DA CONQUISTA-BA. **ESCOLAS TÉCNICAS:** OURO PRETO-MG, PAULA SOUSA-SP, SANTA CATARINA.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

AVALIAÇÃO

O governo mantém sua postura de desrespeito, intransigência e autoritarismo em relação ao nosso movimento.

Em mais uma tentativa de desqualificar nossa greve, não apresentou proposta concreta às nossas reivindicações, apesar de reconhecer que os técnico-administrativos são os mais prejudicados. Segue apostando no cansaço e desgaste da categoria, reafirmando que só negocia sem greve.

Ao mesmo tempo, se vê obrigado a receber o CNG/FASUBRA e manter as "conversações", pois nossa greve é uma realidade desde de seu primeiro momento.

Em virtude desta postura do Governo, o CNG-Fasubra orienta a **continuidade da greve, aumento da nossa mobilização e construção de um processo de radicalização**, como forma de darmos uma resposta adequada ao governo/mec. Devemos, nas nossas universidades, atuar de forma tal que os reitores recebam, interpretem e enviem aos seus "chefes" o recado da categoria.

As atitudes do governo lançam um desafio para a categoria e vamos responder à altura.

A situação nas universidades está insustentável, e isso precisa ficar claro para o Mec, devemos denunciar sua postura e responsabilizá-lo por todos os "prejuízos" resultantes de nosso movimento.

Em função da reunião do MEC/SESU ter terminado por volta da meia-noite e a do CNG aproximadamente às quatro da manhã, estaremos enviando uma avaliação mais aprofundada no próximo informativo de greve.

O CNG solicita que todas as entidades de base liguem hoje para a secretaria do comando a fim de obterem informações detalhadas sobre as ações radicalizadas, bem como informarem seu índice de paralisação.

INFORMES NACIONAL

AUDIÊNCIA NO MEC

Presentes

FASUBRA: Fernando Maranhão, Agnaldo, Marcelo, Neuza, Márcia, Paulo Guerra, Adamoli e Hylton; **Assessoria:** Zé Luiz Sanz (GT-Carreira) e Mario Camargo (Ass. Imprensa)

SINASEFE: Ednaldo Pereira

ANDES: Fernando Mascaranhas

SESU: Prof. Figueiredo, Valente e Campelo

O Secretário de Ensino Superior do MEC, Prof. Figueiredo, iniciou a reunião informando que o Ministro Paulo Renato, foi solicitado a participar da reunião do Conselho de Reitores, onde um dos pontos de pauta era a nossa greve. Informou que o Ministro admitiu nesta reunião, que reconhecidamente há situação de distorção salarial entre os servidores técnicos administrativos das Instituições Federais de Ensino, principalmente no nível superior, um pouco no nível médio e não consegue enxergar esta mesma distorção no nível auxiliar em relação ao salário de mercado.

O secretário informou, também, que a edição da MP 2048-26/2000 colocou um novo cenário, ao instituir o aumento para algumas categorias. Este novo cenário indica uma quebra na política de governo até então adotada. Até a edição desta MP o que se vislumbrava em termos salariais era a concessão de gratificações diferenciadas, Tanto entre os diversos níveis, como entre ativos e aposentados.

O secretário, explicitou rapidamente os parâmetros da proposta de gratificação que vinha sendo construída pela SESU. O impacto financeiro desta proposta estava na casa dos R\$

335.500.000,00 e tinha como base a proposta da UFMG. Que o MEC estaria propondo a inclusão dos aposentados, porém sem a garantia da aceitação da área econômica.

No entender da SESU, a MP 2048-26/2000 mexe diretamente na base salarial das categorias alcançadas por ela. Desta forma, inclui, por ser uma alteração de tabela, ativos e aposentados. Para o secretário, a MP criou uma situação de perplexidade, pois sua lógica de construção abre o cenário de se trabalhar com um patamar mais elevado, para o impacto financeiro da proposta a ser gerada.

A MP, que trata das carreiras de Ciência e Tecnologia, na avaliação do secretário, altera substancialmente as tabelas salariais, nas suas respectivas estruturas e, conseqüentemente, coloca o salário daqueles trabalhadores em patamares flagrantemente superiores aos do MEC. Entende que isto é uma mudança de postura do Governo que deixa brecha para que o MEC vislumbre a possibilidade de reestruturação da atual tabela do PUCRCE, no que estaria contemplando os aposentados e não inviabilizaria uma proposta de gratificação de incentivos.

Ainda, para Figueiredo, a SESU pode agora trabalhar, por coerência ao conjunto da medida presidencial, com mais liberdade diante de empecilhos antes colocados. Poderá ser menos complicado contemplar os aposentados e para que se construa algo diferenciado da GED e da GID.

Com relação ao ponto da qualificação não acrescentou nada de novo. E, por fim, no que toca ao plano de saúde, o Mec pretende trabalhar com um impacto em torno de R\$ 30.000,00/ano. Isto, para cobrir apenas as despesas com os servidores na ativa, sem seus dependentes. Mesmo para esta proposta existem limites operacionais. Estes limites estão colocados, pela não inclusão dos custos na proposta de orçamento para 2001, e na definição de qual será o instrumento legal para a criação do plano de saúde.

Ao final da exposição feita pelo secretário o Comando Nacional de Greve foi veemente ao colocar a indignação pelo fato de, mais uma vez, o MEC, através da SESU, não apresentar nada de concreto às nossas reivindicações. Deixamos claro que, com esta postura, o MEC está apostando no acirramento da nossa greve. Reafirmamos que com as experiências das greves anteriores, não há nenhuma base de credibilidade de nossa parte para que possamos continuar as "conversações" sem que haja uma proposta concreta. Reafirmamos, também, que a lógica pensada pelo MEC, a partir da sua análise da MP, possibilita a implementação da nossa proposta de rehierarquização, descartada inicialmente pelo MEC.

O secretário se comprometeu a buscar junto ao Ministro autorização para apresentar uma proposta que trabalhe com a reestruturação da nossa tabela, e nos apresentar numa nova audiência na próxima 6ª-feira. Ficou acertado que hoje, 5/6, quarta-feira, às 18h o CNG/FASUBRA estará retornando à SESU para confirmar a disposição do MEC em concretizar a proposta, explicitar a lógica que será trabalhada pelo MEC e confirmar a reunião de sexta-feira.

INFORMES DE BASE

APTAFURG

"Assembléia Geral realizada hoje (03/07) às 8 horas no Anfiteatro do Campus Cidade, após avaliação de conjuntura frente aos últimos acontecimentos, foi deliberado por unanimidade paralisação nos dias:

- 04/07 manhã: mobilização no Campus Cidade
tarde: assembléia geral no Campus Cidade
- 05/07 manhã: assembléia geral no Hospital Universitário
tarde: mobilização com os demais SPF's
- 06/07 atividade a ser definida."

ASSUFRGS

"Realizamos no dia 03/07 reunião do Comando Local de Greve onde lemos os informes da Fasubra e os relatos da Plenária dos SPFs. Em seguida, realizamos a discussão para avaliar o movimento do ponto vista de local e nacional. As deliberações foram as seguintes:

entendemos ser inaceitável a postura do governo em desdenhar dos servidores impondo gratificações para cerca de 44 mil trabalhadores do serviço público. É um desrespeito e uma afronta;

o governo brinca com o movimento ao jogar responsabilidades de ministério para ministério sem apontar concretamente e por escrito as possibilidades e a efetiva abertura de negociação.

Neste sentido deliberamos e aprovamos na AG de hoje à tarde o que segue:

1. Mesmo entendendo o quadro de dificuldades que se encontra o movimento local, manter a greve e nova AG dia 07/07;
2. Construímos calendário de atividades local até 07/07;
3. Construção de ato público estadual dia 06/07;

Aproveitamos para REAFIRMAR ao CNG-Fasubra da necessidade de colocar como uma das questões centrais das discussões, tanto com a Andifes como com o Mec, a da Carreira, incluindo aí a construção de uma carreira única para o cenário de dois regimes.

SINTUFES:

"Os servidores técnico-administrativos e os estudantes da Universidade Federal do Espírito Santo, em assembléia no campus de Goiabeiras, decidiram fazer um ato amanhã, na Reitoria. A finalidade é pressionar o reitor José Weber a enviar para o MEC, o documento sugerido pelo Comando Nacional de Greve. De acordo com o número de pessoas reunidas nesse ato, haverá uma passeata pela avenida Fernando Ferrari, em frente a Ufes. Nos dias 05/07 e 06/07 somente será permitida a entrada de pessoas na UFES que doarem alimentos, agasalhos ou brinquedos, que serão doados à Comunidade Indígena de Aracruz e para Casa das Crianças Aidéticas. Também foi aprovado na assembléia de hoje, o contato com parlamentares da bancada capixaba pressionando-os para que entrem em contato com os ministros da Educação e do Planejamento, a fim de que as negociações com os servidores em greve sejam realmente estabelecidas.

Na sexta-feira, às 9h, terá outra assembléia onde serão passados os informes sobre as audiências no MEC e no Ministério do Planejamento, ocorridas durante a semana. Após, às 10h, servidores e estudantes participam, junto com os professores, de um debate com a presença do Senador Eduardo Suplicy.

SINTET-UFU:

"- O SINTET-UFU realizou Assembléia no dia 03/07/00, às 14h, no Campus Educação Física, com a presença de 135 participantes. Foi confirmadas a continuidade da Greve, e marcada nova Assembléia que fará a avaliação da reunião marcada para a próxima terça-feira entre CNG-FASUBRA e SESU MEC. Após várias intervenções a Assembléia deliberou;

- Aprovado o envio de Ofício Modelo para Reitoria;
- A próxima Assembléia será no dia 05/07/2000, às 14h, no Campus Educação Física."

ASAV

"Em assembléia realizada hoje com a presença de mais de 450 servidores foi decidida a continuação da greve até que tenhamos uma proposta concreta, por parte do MEC, ou, que seja feita nova avaliação da categoria em nível nacional.

Foi aprovado, também, movimento de mobilização com divulgação em nível local, no sentido de esclarecer a comunidade sobre as mentiras veiculadas pela imprensa sobre o aumento de salários e que não contempla nossa categoria.

A próxima Assembléia, será na quarta-feira, dia 05/07, para avaliar a possível proposta que virá após a negociação com o MEC desta terça-feira.

Até a Vitória."

SINTUFRJ

"A assembléia realizada hoje contou com a presença de mais de 400 pessoas. Deliberou-se pela continuidade da greve, aprovada por unanimidade. A assembléia ratificou que não haverá inscrição de disciplinas no semestre enquanto persistir a posição, do governo, de intransigência em não negociar com o comando de greve. Após a assembléia foi realizada uma passeata que ocupou a reitoria. O interventor encontrava-se em Brasília e foi comunicado de que o movimento não irá recuar enquanto não houver negociação. Nova AG será realizada na próxima quarta feira para discutir a audiência e o resultado da ocupação da reitoria.

A Greve continua."

ASUFPEL:

" Os servidores da UFPel realizaram Assembléia Geral hoje (**03/julho**) com a seguinte pauta: 1) informes locais 2) informes nacionais 3) avaliação da greve 4) atividades da semana. **1) Informes locais:** na última Terça-feira (dia 27), na parte da manhã, houve Audiência Pública (proposição da vereadora Miriam Marroni – PT) com sindicatos representantes do Serviço Público Federal na Câmara de Vereadores, que contou com grande participação dos servidores da UFPel que lotaram o plenário. O companheiro Luis Osório Rocha dos Santos, em nome dos SPFs, fez uma avaliação da situação atual dos servidores, da participação dos SPFs no PIB de Pelotas e a repercussão da falta de reposição salarial na economia da região nesses últimos cinco anos.

Falou sobre o aumento da arrecadação federal e dos gastos com a folha do funcionalismo, do superávit da Previdência e da subordinação do governo federal ao FMI. Discorreu, ainda, sobre a situação do Brasil que, apesar de estar entre as dez maiores economias do mundo, é o último em distribuição de renda. Que o país está em 189º lugar em investimentos na saúde pública, sobre a concentração de renda (92% da renda na mão de 2% da população enquanto 98% da população divide apenas 2% da renda), sobre quem realmente paga imposto de renda no país, sobre o gasto do governo com os encargos da dívida externa e os investimentos que poderiam ser feitos com esse dinheiro, etc. Fez ainda um histórico sobre as reivindicações dos SPFs desde 1984, salientando que estas não se restringiram à questão salarial, que sempre buscaram a defesa dos serviços públicos com qualidade, dignidade profissional e valorização da carreira. Falou, também, das campanhas de difamação desencadeadas pelos governos, desde Collor até FHC. Finalizou sugerindo comissão suprapartidária de apoio às reivindicações dos SPFs no Legislativo Federal, articulados com as Câmaras de Vereadores da região.

À tarde, foi realizado mais um seminário sobre Democracia e sucessão na UFPel. Na Quarta-feira (28), foi realizada discussão ampliada sobre Carreira e Rehierarquização e a proposta da FASUBRA. Na Quinta-feira (29), na parte da manhã, reunião do grupo de estudos. Na Sexta-feira à tarde foi realizada reunião ampliada para avaliação da greve. **2) Informes nacionais** – foi feito relato das reuniões realizadas em Brasília, no MEC e do Comando Nacional Unificado de Greve com o ministro Martus Tavares. Foi também feito relato dos atos no DF e da plenária dos SPFs. **3) Avaliação da greve** - A AG avaliou que a manutenção da greve é necessária como forma de pressão em virtude das reuniões que serão realizadas nesta semana em Brasília com MEC e Ministério de Orçamento e seus possíveis desdobramentos. Considerou, também, que a decisão da plenária dos SPFs de manutenção da greve foi de fundamental importância para o movimento.

SINTUFSC

" Atividades da Semana de 03 a 07/07/00

- 03.07 Reunião Coordenação Estadual 9:30 no SINDPREVS
- 04.07 14:30 Assembléia Geral do SINASEFE
- 04.07 14:00 A.G na Ala "A" do RU
- 05.07 Reunião Coordenação Estadual 9:30 no SINDPREVS
- 05.07 10:00 Coletiva para Imprensa local: Auditório do SINTRAJUSC
- 05.07 14:30 A.G Docentes
- 06.07 09:30 A.G Unificada na Ala "A" do RU
- 06.07 14:00 Vigília dos SPF's no Ministério da Fazenda
- 06.07 Reunião da Fasubra com o M.OG"

ASSUFSM

" 1- AG realizada dia 03/07/2000, com a participação de aproximadamente 350 pessoas, deliberou pela CONTINUIDADE DA GREVE, entendendo que este momento não permite vacilo de nossa parte. É NEGOCIAÇÃO JÁ ou A GREVE CONTINUA.

Também deliberou pela inserção de notas pagas nos meios de comunicação da cidade a fim de expor a real situação dos SPF's.

2- Novas AGs, dias 05/07 e 07/07/2000.

3- Hoje estão sendo panfleteados nas filas dos bancos colocando a situação da greve e conclamando a participação nas atividades (para a população e também nossos companheiros e companheiras aposentados e, principalmente, pensionistas). 4- Atividade conjunta, na quarta-feira: AULAS PÚBLICAS no centro da cidade. Já estão agendados vários cursos.

4- Estamos com matéria paga nas rádios AM e Jornal "A Razão", dizendo da continuidade da greve por culpa do governo federal que se recusa a apresentar proposta. Também estamos sendo chamados para entrevistas em função disto; bem como, estão sendo dados informes (não pagos) nos meios de comunicação da cidade e região."

SINTEST-RN

"Avaliação: Hoje, dia 03.07., o CLG realizou assembléia para discutir e deliberar sobre o rumo da nossa greve. As avaliações destacaram a vitória política do movimento mesmo que, até o momento, não tenhamos obtido vitória econômica. Aprovamos, nessa Assembléia, a continuidade da greve para tentar arrancar do governo, nas duas mesas de discussão, o ganho financeiro que pleiteamos. Aprovada a continuidade da greve, temos as seguintes atividades para esta semana.

ATIVIDADES DA SEMANA

04.07 - terça-feira, 8h: Concentração no Centro de Convivência para panfletagem nas filas dos bancos;

05.07 - quarta-feira, 08h30min: Exibição do vídeo "Brasil outros 500";

06.07 - quinta-feira, CEFET-RN: Debate sobre serviço público (horário a divulgar);

07.07 - sexta-feira, 09h: Assembléia Geral, no auditório da Biblioteca Central.

OBS.: Todas as tardes, reuniões do Comando Local de Greve a partir das 14h no SINTEST-RN.

Para pensar um pouco...

"Pior do que sofrer uma derrota é a vergonha de não ter participado da luta."

SINTEMA

"I - Tendo em vista as notícias plantadas nos meios de comunicações na tentativa de desmobilizar a categoria, foi reproduzido vídeo para televisão exibido nos dias 30.06. e 01.07., com nota de esclarecimento abaixo:
Diante das recentes inverdades divulgadas pelo Governo Federal quanto a reajustes do funcionalismo, o SINTEMA vem a público esclarecer que:

1. Os servidores civis não têm qualquer reajuste salarial há mais de 5 anos. O repasse de 28% que beneficiou algumas categorias foi por determinação judicial, porque há havia sido concedido aos militares em 93;
 2. Hoje o piso salarial no serviço público é de 112 reais, necessitando de complementação para chegar ao valor do salário mínimo;
 3. De 95 a 2000, o aumento da folha de pagamento da União foi de apenas meio por cento. Enquanto isso, a receita elevou-se em 34%;
 4. No mesmo período, o superávit de 9 bilhões de reais, superior ao exigido pelo FMI, e houve redução no número de servidores de 712 mil para 496 mil;
 5. Mais uma vez, o governo FHC apregoa mentiras procurando confundir a população e dividir os trabalhadores.
- Reafirmamos que a greve continua até que as nossas reivindicações sejam atendidas e exigimos abertura de negociações.

II - 03.07 - Foi realizada Assembléia Geral, bastante representativa, com avaliação positiva da proposta apresentada pelo CNG, tendo sido mantida a greve, com radicalização até que se concretizem negociações por parte do MEC. Também foi solicitado esclarecimento ao CNG com referência a incorporação da GAE, divulgada nos vários jornais e TV. Foi eleito o companheiro Antônio Mariano Azevedo para representar a nossa base no CNG e eventos nacionais."

SINTESAM

"No dia 03.07- realização de ato público na entrada do Campus Universitário com início de acampamento desde o dia 02.07.2000. Os estudantes promoveram um debate acerca do movimento estudantil no contexto da greve a nível interno.

No dia 04.07- As entidades representativas das categorias - SINTESAM, ASSUA, ADUA e DCE, receberam "MANDADO DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO da 1ª Vara da Justiça Federal de 1ª Instância - Seção Judiciária do Estado do Amazonas. MANDADO LIMINAR PROIBITÓRIO impetrado pela Fundação Universidade do Amazonas que determina "que as entidades se abstenham de adotar quaisquer atos de turbção da posse dos mesmos, especialmente que visem a constranger o ingresso ou a saída do público e/ou de funcionários, das dependências dos prédios, sob pena de pagamento de multa diária no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em caso de transgressão da ordem. Desde o início da greve, o movimento unificado vem promovendo ações de convencimento com atos públicos, panfletagens, paralisações de atividades, principalmente nos prédios onde funcionam os Cursos pagos. Providências estão sendo tomadas, no campo jurídico, na tentativa de barrarmos a liminar.

Próxima Assembléia Geral - dia 05.07 14h no Auditório Dr. Zerbini."

SINTUF-MT

"O CLG/SINTUF-MT, informa a seguinte pauta para o dia 05/07:

- 09h - Assembléia Geral dos Técnico-Administrativos (UFMT);
- 19h - Chegada e montagem de barracas na Avenida do CPA;
- 21h - Discussão Política;
- 23h - Caldo e Viola;

Dia 06/07:

- 06h30min - Café/Chá;
- 08h - Manifestação Política;
- 10h30min - Manifestação na Receita Federal;
- 12h - Almoço;

13h - Ato Político à tarde na Avenida do CPA

ASSUFBA

"Seguindo a orientação do Comando Local de Greve, CNG/FASUBRA e CNUG dos servidores públicos federais buscamos fortalecer o movimento com atividades de potencial repercussão na mídia e na sociedade. Assim, realizamos nesta terça-feira (04/07) importante ato em frente à Reitoria da UFBA, onde fomos recebidos pelo Reitor Heonir Rocha, em audiência previamente solicitada pela ASSUFBA. Na oportunidade, a coordenadora geral do nosso Sindicato, Vânia Galvão, relatou a situação do movimento, ressaltando a importância da atuação da Andifes neste momento e fez a entrega de documento solicitando a intermediação

dos reitores no sentido de pressionar por uma efetiva negociação com o Governo. Vânia apresentou, também, uma proposta de realização de Assembléia Universitária reunindo TA's, docentes, estudantes, Reitoria e entidades da sociedade civil com o fim de discutirmos a realidade da UFBA. O Reitor ficou de avaliar a proposta e reafirmou a posição da Andifes de apoio à nossa causa e em defesa do imediato estabelecimento de negociação. A audiência contou com a presença da deputada estadual Alice Portugal e de dirigentes da APUB. Amanhã teremos reunião do CLG pela manhã e Assembléia de Greve, às 14h, na Faculdade de Arquitetura."

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>